
Life and resistance in the Northeastern hinterland: cisterns as social technologies for coexistence in the Brazilian semi-arid region

Vida y resistencia en el interior del nordeste: cisternas como tecnologías sociales para la convivencia en el semiárido brasileño

Vida e resistência no Sertão: as cisternas como tecnologias socioespaciais para a convivência com o semiárido brasileiro

Larissa Araújo Coutinho de Paula ¹ <https://orcid.org/0000-0002-6585-7537>

Fernanda Viana de Alcantara ² <https://orcid.org/0000-0002-9296-8558>

¹ Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), Erechim, Rio Grande do Sul, Brasil, larissa.coutinho@unesp.br

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Vitória da Conquista, Bahia, Brasil, fernanda.alcantara@uesb.edu.br

Received on: 08/29/2023

Accepted for publication on: 10/10/2023

Abstract

The people of the semi-arid region suffer the hardships of long droughts, when the lack of rain jeopardises their survival. However, this reality has changed, based on the perspective of coexistence with drought, conceived by sertanejo families and social movements, which involves spreading knowledge about the characteristics of this biome, its potential and strategies for living and producing even during periods of scarce rainfall. These strategies involve the creation of socio-spatial technologies to capture, store and reuse water. The aim of this article is to present the process of building coexistence with the semi-arid region through these technologies, which, despite the challenges and the need for expansion, have provided a new reality for the families that have benefited from them.

Keywords: Coexistence with the Semi-Arid, Socio-Spatial Technologies, 1 Million Cisterns Program, Access to Water, Northeast.

Resumen

Los habitantes de la región semiárida sufren las penurias de las largas sequías, cuando la falta de lluvias pone en peligro su supervivencia. Sin embargo, esta realidad ha cambiado, a partir de la perspectiva de coexistencia con la sequía, concebida por las familias sertanejas y los movimientos sociales, que implica la difusión del conocimiento sobre las características de este bioma, su potencial y las estrategias para vivir y producir incluso durante los periodos de escasez de lluvias. Estas estrategias implican la creación de tecnologías socioespaciales para captar, almacenar y reutilizar el agua. El objetivo de este artículo es presentar el proceso de construcción de la convivencia con la región semiárida a través de estas tecnologías, que, a pesar de los desafíos y de

la necesidad de expansión, han proporcionado una nueva realidad a las familias que se han beneficiado de ellas.

Palabras clave: Convivencia con el Semiárido, Tecnologías Socioespaciales, Programa 1 Millón de Cisternas, Acceso al Agua, Noreste.

Resumo

O povo sertanejo sofre pelas dificuldades dos períodos de longas estiagens, quando a ausência de chuvas compromete a sua sobrevivência. Entretanto, essa realidade tem mudado, a partir da perspectiva de convivência com a seca, pensada pelas famílias sertanejas e movimentos sociais, que prevê a difusão do conhecimento sobre as características desse bioma, suas potencialidades e estratégias para viver e produzir mesmo nos períodos de escassez de chuvas. Essas estratégias envolvem a criação de tecnologias socioespaciais para captação, armazenamento e reutilização da água. O objetivo deste artigo é apresentar o processo de construção da convivência com o semiárido por meio dessas tecnologias, que apesar dos desafios e necessidade de ampliação, têm propiciado uma nova realidade para as famílias beneficiadas.

Palavras-chave: Convivência com o Semiárido, Tecnologias Socioespaciais, Programa 1 Milhão de Cisternas, Acesso a Água, Nordeste.

Introducción

